
INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

DEZEMBRO DE 1998

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Secretaria de Planejamento e Avaliação
Edward Amadeo

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação :
Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Consultores do IBGE

Para o Recife:
Roberto Alves de Lima
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:
Aída Tavares Bahia
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática
Gilmar da Costa Gonçalves e Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que

estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM DEZEMBRO

O comércio varejista das três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE encerram o ano de 1998 apresentando, entre novembro e dezembro, as seguintes taxas reais de expansão de faturamento: 37,9% no **Rio de Janeiro**; 32,7% em **Recife**; e 44,2% em **Salvador**. Apesar destas expressivas taxas de desempenho, o setor ainda continuou apontando resultados negativos em relação ao mesmo mês de 1997. No **Rio de Janeiro** o decréscimo de receita bruta de vendas chegou a -0,8%, sendo mais expressivas as quedas em **Salvador** e **Recife**, com taxas, respectivamente, de -4,4% e -9,0% em relação a dezembro de 1997. No acumulado do ano o declínio nas vendas reais chegou a -12,6% no **Rio** e a -13,2% em **Recife**, ambas as taxas em relação ao mesmo período de 1997. Não sendo possível ainda obter este cálculo para **Salvador**.

Ainda no que tange ao indicador acumulado no ano, os segmentos varejistas mais afetados pela redução de faturamento foram, na **Região Metropolitana do Rio de Janeiro**, *móveis e eletrodomésticos* (-33,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-32,6%); e *material de construção* (-19,6%); e na **Região Metropolitana de Recife**: *vestuário, calçados e tecidos* (-25,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-22,5%); e *combustíveis e lubrificantes* (-17,2%).

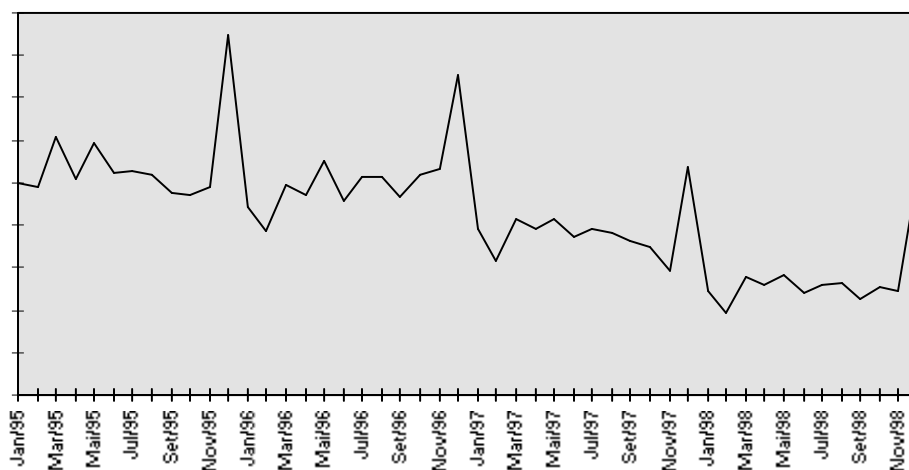
Quanto aos indicadores de emprego e de salários no setor, no **Rio de Janeiro** o número de pessoas ocupadas cresceu 1,6% em relação a novembro, mantendo-se negativas as taxas em comparação ao ano passado: -5,0% sobre dezembro de 1997 e -5,7% no acumulado do ano. Em termos de massa de salários e demais remunerações, o pagamento de parte do 13º. salário e de comissões das vendas de Natal provocou aumento da variável, de 33,9% na relação dezembro/novembro de 1998 e de 2,2% sobre dezembro/97; conservando-se negativa (-3,6%) a taxa acumulada no ano. As maiores taxas de desocupação no varejo da **Região Metropolitana do Rio**, em 1998, ocorreram em *móveis e eletrodomésticos* (-17,8%); em *vestuário, calçados e tecidos* (-10,7%); e em *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,3%). Variações estas em relação ao ano de 1997. Considerando-se, ainda, o acumulado do ano, o segmento de *móveis e eletrodomésticos* também se destaca negativamente no montante de salários pagos, com decréscimo de -20,7%, seguido pelo *ramo automotivo* (-18,3%) e por *lojas de departamentos* (-8,8%).

Em **Recife**, o emprego também aumentou em relação ao mês anterior (0,8% de variação) mas seu nível é 10,3% menor do que o de dezembro de 1997, acumulando em 1998 redução de 10,8% sobre o ano anterior. Nestas mesmas comparações o total de salários registrou taxas de 17,8%; -10,5%; e -8,1%, respectivamente. As maiores reduções de postos de trabalho no ano, em **Recife**, ocorreram nos *artigos de vestuário* (-22,9% na relação jan-dez 98/jan-dez 97); *outros artigos de uso pessoal* (-14,5%); e em *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,0%). A atividade de *vestuário, calçados e tecidos* também lidera a queda na massa de salários na região, com taxa de -19,7% sobre o período janeiro-dezembro 97, seguida por *móveis e eletrodomésticos* (-15,9%) e *lojas de departamentos* (-14,3%). Na **Região Metropolitana de Salvador** o nível de ocupação no comércio varejista apresentou acréscimo de 0,4% em relação a novembro e redução de 13,3% sobre dezembro/97. Nestas mesmas comparações a massa de salários assinalou variações de 38,5% e de 5,3%, respectivamente.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro encerrou o ano de 1998 faturando, em dezembro, 37,9% a mais do que no mês de novembro. Este resultado, que se traduz na mais alta taxa de variação obtida pelo setor desde 1995 na relação mês/mês anterior, não foi suficiente, entretanto, para interromper a seqüência de taxas negativas no confronto com o ano de 1997. Assim, a receita bruta de vendas em dezembro último ainda foi 0,8% inferior a de igual mês do ano anterior. De igual sorte, o faturamento real acumulado no ano ficou 12,6% abaixo do obtido em 1997. O comportamento do comércio varejista da região nos quatro anos da Pesquisa Mensal de Comércio está ilustrado no gráfico abaixo.



De novembro para dezembro, todas as dez atividades pesquisadas do varejo do Rio de Janeiro tiveram acréscimos de faturamento. As que mais se destacaram em termos de taxas de desempenho foram justamente aquelas em que se concentram as compras de Natal: lojas de departamentos, com 114,1% de variação; vestuário, calçados e tecidos (98,8%); móveis e eletrodomésticos (79,4%); e outros artigos de uso pessoal (50,4%). Estes quatro segmentos varejistas responderam, em conjunto, por quase 60% do resultado global do setor, de 37,9%.

Com performance inferior à média geral do setor figuram *super e hipermercados* (34,2%) *farmácias, drogarias e perfumarias* (23,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (14,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (12,5%); *combustíveis e lubrificantes* (8,0%); e *material de construção* (0,3%).

Embora mais que dobrando seu faturamento entre novembro e dezembro, com taxa de variação de 114,1%, o setor de *lojas de departamentos* ainda teve um final de ano pior do que o de 1997, com queda de 14,3% na relação dezembro 98/dezembro 97; acumulando durante o ano também uma taxa negativa, de -9,2%, sobre o ano anterior. Os itens de *consumo pessoal e consumo residencial*, que respondem pela maior parcela de receita de vendas da atividade e

que reduziram seu faturamento anual em 11,5% e 10,9%, respectivamente, foram fortemente afetados em 1998 pelo aumento do desemprego e principalmente pela elevação das taxas de juros do crédito direto.

Já atividade de *vestuário, calçados e tecidos* experimentou um Natal mais favorável em 1998 do que no ano antecedente. Sua receita bruta de vendas em dezembro último praticamente dobrou em relação a do mês anterior (98,8% de variação), superando ainda a de dezembro de 1997 em 13,5%. O fraco desempenho do ramo no primeiro semestre do ano acabou sendo responsável pelo resultado negativo, de -13,3%, no acumulado do ano.

Outro setor que também cresceu acima da média do varejo, entre novembro e dezembro, foi *móveis e eletrodomésticos* (79,4%). Com relação ao ano de 1997, no entanto, foi a atividade que registrou a maior retração de faturamento, obtendo taxas de -7,6% e de -33,9% sobre respectivamente dezembro e o período janeiro-dezembro daquele ano. As restrições orçamentárias das famílias assalariadas, atingidas pelo desemprego e queda no rendimento real, e os aumentos nos custos das compras financiadas figuram como os principais fatores explicativos da má performance das vendas do ramo em 1998.

O desempenho de *outros artigos de uso pessoal*, em dezembro, superou a média do varejo em todos os indicadores apresentados: 50,4% com relação a novembro; 0,6% no confronto dezembro 98/dezembro 97; e -10,9% no acumulado do ano (neste caso, taxa negativa inferior a de -12,7% estabelecida para o setor como um todo).

Apesar de obter um resultado em relação ao mês anterior abaixo do desempenho médio das demais atividades, o segmento de *super e hipermercados* foi o único a registrar expansão de faturamento em todas as comparações, com taxas de variação de 34,2% sobre novembro; 5,6% comparativamente a dezembro de 1997; e 0,5% no cotejo 98/97. O responsável por isto foi, naturalmente, o comportamento positivo do item alimentos comercializados na atividade, cuja taxa de crescimento em relação dezembro de 1997 chegou a 10,2%, totalizando durante 1998 um faturamento 6,4% superior ao do ano anterior. A essencialidade destes produtos na estrutura de consumo da população e a flexibilização nas formas de pagamentos das vendas, promovida pelos estabelecimentos que os comercializam, parecem justificar tal performance.

Obteve também bom resultado em dezembro a atividade de *farmácias, drogarias e perfumarias*. Seu faturamento real, ainda que pouco sensível a onda de venda natalinas, exceto no seu ramo de perfumarias, aumentou em 23,3% com relação novembro, superando também o de dezembro de 1997 em 10,5%. A receita total de vendas do ano, todavia, foi menor do que a do ano anterior em 10,9%, sendo, mesmo assim, inferior à redução média do comércio varejista.

A atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com taxas de desempenho de seu faturamento da ordem de 14,8% sobre novembro e -13,7% em relação dezembro/97, acabou se constituindo no ramo varejista com a segunda maior queda de receita de vendas em 1998, cuja taxa de variação sobre 1997 foi de -32,6%. O segmento de revenda de *veículos novos*, responsável por mais da metade do faturamento da atividade, foi o principal determinante dessa má performance, ao se retrair em 41,2% de 1997 para 1998. O setor automotivo registrou forte redução de vendas também no ramo revendedor de *veículos usados* (-40,3%); com resultados negativos ainda em *serviço manutenção* (-14,9%); e em *peças e acessórios* (-6,4%). O aumento nos custos de financiamento das vendas, motivado pela

elevação das taxas de juros e do IOF, está na raiz deste franco desempenho do setor de automóveis.

Se o resultado positivo do faturamento de *super e hipermercados* em 1998 deveu-se ao crescimento das vendas de *alimentos*, o mesmo não se pode dizer com relação *mercearias, açougues e assemelhados*. Apesar de aumentar sua receita de vendas entre novembro e dezembro em 12,5%, esta atividade registrou com relação ao ano anterior taxas de decréscimos de -6,5% e -11,5%, obtidas sobre dezembro e o acumulado de 1997, respectivamente. O fato de o comportamento de *alimentos* ter sido mais favorável no primeiro segmento do que no segundo deriva, provavelmente, de condições mais vantajosas oferecidas pelos *supermercados* no que tange a preços, formas de pagamento e a “mix” de produtos.

Os menores acréscimos de receita de vendas, ocorridos entre novembro e dezembro, aconteceram exatamente nos dois segmentos menos sensíveis ao movimento de vendas de final de ano, como são os casos de *combustíveis e lubrificantes* e de *material de construção*. Com relação ao primeiro, a sua taxa de expansão sobre o mês anterior, de 8,0%, corresponde a menos de um quarto da taxa obtida pelo varejo como um todo (37,9%). Também foi expressivo o declínio com relação a dezembro de 1997 (-9,0%), obtendo, porém, uma queda anual, de -1,6% sobre o ano anterior, muito menor do que os -12,6% do total do comércio varejista.

Já *material de construção* praticamente repete, em dezembro, o faturamento do mês anterior, ao apontar uma taxa de variação de apenas 0,3%. As quedas de receita de vendas estabelecidas nas relações dezembro 98/dezembro 1997 (-11,4%) e janeiro-dezembro 98/janeiro-dezembro 97 (-19,6%) ficaram bem acima das obtidas pelo comércio varejista como um todo. Vale frisar, ainda, que em termos de resultado anual, a taxa de desempenho de *material de construção* foi a terceira mais negativa das atividades pesquisadas. Isto evidencia o fato de que os setores mais atingidos pela instabilidade das taxas de juros em 1998 foram aqueles em que grande parte de suas vendas se realiza por intermédio do crédito.

Os números fornecidos pela PMC para a região metropolitana do Rio de Janeiro, segundo o corte por tamanho de estabelecimentos, apontam nos resultados de dezembro em relação ao mês anterior crescimento acima da média nas maiores unidades varejistas. Assim, aquelas que ocupam de *20 a 49 pessoas* aumentaram seu faturamento real em 39,9% e nas de *50 e mais pessoas* a taxa foi de 45,6%. Já os estabelecimentos que ocupam de *0 a 9 pessoas* e de *10 a 19 pessoas* obtiveram taxa média de expansão de 26,9% e de 25,1%, respectivamente.

A boa performance da classe de *50 e mais pessoas ocupadas* foi impulsionada pelo forte aumento de vendas de *lojas de departamentos* (114,1%), enquanto que o comportamento relativamente menos favorável dos que ocupam *até 19 pessoas* foi determinado, principalmente, pelas variações menos expressivas do faturamento de *mercearias, açougues e assemelhados* (12,5%) e de *combustíveis e lubrificantes* (8,0%), atividades que se concentram nesta faixa de pessoal ocupado.

Em termos de desempenho anual (1998 sobre 1997) todas as quatro classes de tamanho apresentaram resultados negativos, sendo novamente a de *50 e mais pessoas ocupadas* a que revelou a menor queda (-6,9%), devendo-se isto ao comportamento positivo, no ano, de *super e hipermercados*, segmento este bastante representativo na classe. Ainda com relação ao desempenho anual, a maior taxa de declínio de receita de vendas ficou com os

estabelecimentos da classe de *20 a 49 pessoas*, com variação de -30,0%, sendo isto explicado provavelmente pela acentuada retração de móveis e eletrodomésticos.

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de dezembro um aumento de 1,6% no número de pessoas ocupadas em comparação com o mês anterior.

Este aumento no nível de emprego era, de certa forma, previsível. A contínua redução de postos de trabalho observada no varejo desde meados de 1995, em quase todas atividades, apontava a necessidade do comércio varejista em repor minimamente seus quadros.

As expectativas pouco otimistas dos empresários em relação as vendas natalinas, contudo, influenciaram negativamente essa recuperação, restringindo não só a magnitude da taxa de contratação como também limitando-a a poucas atividades. O resultado positivo foi registrado em apenas metade das atividades pesquisadas pela PMC.

A maior variação, no Indicador Mês/Mês Anterior, ocorreu no setor de *vestuário, calçados e tecidos* (6,4%); seguido por *outros artigos de uso pessoal* (3,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (2,9%); *material de construção* (2,5%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,5%).

A retração no número de pessoas ocupadas foi observada em *automóveis e motos, peças e acessórios* (-2,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,9%); *lojas de departamentos* (-0,9%); *super e hipermercados* (-0,7%) e *móveis e eletrodomésticos*, com -0,4%.

A aparente melhora do emprego no varejo no mês de dezembro desaparece nas comparações com o ano anterior. O Índice Mensal, mês contra igual mês do ano anterior, apresenta uma retração da variável no comércio varejista em geral de -5,0%. Apenas duas atividades registraram variação positiva neste indicador, *mercearias, açougues e assemelhados* (4,3%) e *super e hipermercados*, com 2,2%.

Ainda na comparação mensal, dos ramos do varejo que apontaram redução no quadro de pessoal ocupado a maior queda ocorreu em *lojas de departamentos* (-20,8%). Também registrando reduções significativas têm-se *móveis e eletrodomésticos* (-17,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-10,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-7,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,4%) e *material de construção*, com -5,3%. O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* foi o que apresentou a menor taxa de redução de emprego no indicador Mensal, apenas -0,7%.

O indicador Acumulado no Ano reflete o comportamento negativo observado pelo emprego ao longo do ano de 1998 registrando, para o varejo em geral, queda de -5,7% no número de empregados assalariados. Apenas duas atividades fecharam o ano de 1998 com aumento no número de pessoas ocupadas, *mercearias, açougues e assemelhados*, 3,1%, e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 2,8%.

A maior redução ocorreu em *móveis e eletrodomésticos* (-17,8%), refletindo o fraco desempenho do setor no ano de 1998. A pequena recuperação observada no setor de *vestuário, calçados e tecidos*, principalmente a partir do segundo semestre, não apresentou impactos significativos na geração de postos de trabalho. Este ramo continua apresentando um baixo índice de ocupação, com taxa de -10,7% no ano de 1998. Com resultado de magnitude semelhante tem-se ainda o ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com taxa de -10,3%.

Apresentado taxas negativas superiores a média do varejo têm-se as atividades de *material de construção* (-7,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,4%) e *material de construção*, com -5,3%. Os ramos de *super e hipermercados* e *lojas de departamentos* foram os que registraram as menores taxas de desemprego, respectivamente, -3,5% e -2,0%.

Em relação ao porte dos estabelecimentos constata-se, no Indicador Mês/Mês Anterior, retração em apenas uma classe, a de *20 a 49 pessoas*, com queda de 0,1%. A maior alta ocorreu naqueles estabelecimentos que ocupam de *0 a 9 pessoas*, com variação de 4,4%, seguidos pelos de *50 e mais pessoas* (0,1%) e de *10 a 19 pessoas*, com 0,02%.

No indicador Mensal todas as classes registraram variação negativa, com maior queda para a de *20 a 49 pessoas* (-12,6%), seguida por *50 e mais pessoas* (-5,7%); *10 a 19 pessoas* (-5,1%) e a de *0 a 9 pessoas*, com -1,1%.

No indicador Acumulado no Ano também foi observado resultado negativo em todas as classes de PO. A maior queda ocorreu na que ocupa de *20 a 49 pessoas* (-12,5%), seguida pela de *50 e mais pessoas* (-6,0%); *10 a 19 pessoas* (-2,7%) e a de *0 a 9 pessoas*, com queda de -2,5%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de dezembro de 1998 um aumento de 33,9% no montante de salários pagos. Esse resultado reflete o impacto do pagamento do 13º salário observado em quase todas as atividades; bem como o aumento no montante de comissões pagas em virtude das vendas de Natal.

Em comparação com dezembro do ano passado, o total de salários pagos registrou um aumento de 2,2%. Essa variação positiva reflete, em grande parte, o crescimento do emprego nos setores de *super e hipermercados* e *mercearias, açougues e assemelhados*, responsáveis por 32% do total de salários pagos pelo comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro.

O resultado negativo do indicador Acumulado no Ano decorre da magnitude da queda dos salários ocorrida em quase todas as atividades pesquisadas. Esses resultados negativos mais do que compensaram o bom desempenho dos setores acima citados.

O indicador Mês/Mês Anterior, devido principalmente ao pagamento do 13º salário, apontou variação positiva em todas as atividades pesquisadas. A maior alta ocorreu em *super e hipermercados* (57,2%), seguido por *vestuário, calçados e tecidos* (46,7%); *móveis e eletrodomésticos* (37,9%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (36,1%); *farmácias*,

drogarias e perfumarias (28,3%); mercearias, açougues e assemelhados (21,6%); automóveis e motos, peças e acessórios (21,0%); material de construção (20,8%); lojas de departamentos (18,8%); e outros artigos de uso pessoal, com 17,0% de aumento.

No indicador Mensal apresentaram variação positiva no total de salários e outras remunerações pagas os setores de *combustíveis e lubrificantes automotivos (19,5%); mercearias, açougues e assemelhados (18,2%); super e hipermercados (15,3%); material de construção (4,2%); e outros artigos de uso pessoal, com 1,3%.*

As atividades que apresentaram taxas negativas neste indicador foram: *lojas de departamentos (-28,0%); automóveis e motos, peças e acessórios (-25,1%); farmácias, drogarias e perfumarias (-7,7%); móveis e eletrodomésticos (-3,3%) e vestuário, calçados e tecidos, com -0,5%.*

No indicador Acumulado no Ano apenas as atividades de *mercearias açougues e assemelhados, com 6,6%; mercearias, açougues e assemelhados (4,9%) e super e hipermercados, com 2,0%,* registraram variação positiva no montante de salários pagos. Todas as demais apontaram retração nesta variável.

A maior queda ocorreu em *móveis e eletrodomésticos (-20,7%); seguida por automóveis e motos, peças e acessórios (-18,3%); lojas de departamentos (-8,8%); farmácias, drogarias e perfumarias (-6,7%); vestuário, calçados e tecidos (-4,7%); outros artigos de uso pessoal (-3,9%) e material de construção, com -1,4%.*

Por porte dos estabelecimentos comerciais os resultados foram todos positivos no indicador Mês/ Mês Anterior, com a maior alta ocorrendo naqueles que ocupam *50 e mais pessoas (40,3%)*. Também registraram expansão significativa os que ocupam de *10 a 19 pessoas (39,0%)* e os da classe de *0 a 9 pessoas, com 33,0%*. A menor taxa positiva ocorreu nos estabelecimentos que ocupam de *20 a 49 pessoas, 13,5%*.

No indicador Mensal apenas a classe de estabelecimentos que ocupam de *20 a 49 pessoas* registrou retração na massa de salários pagos (-21,4%). Esse resultado decorre da pouca influência que os setores de *super e hipermercados e mercearias, açougues e assemelhados* exercem sobre esta classe.

Em relação as taxas positivas observadas nas classes de *10 a 19 pessoas, 4,2%*, e de *0 a 9 pessoas, 13,3%*, os resultados decorrem do peso significativo que os setores de *material de construção e combustíveis e lubrificantes automotivos* exercem sobre a primeira, e da participação de *mercearias e material de construção*, na segunda.

O indicador Acumulado no Ano registrou retração da folha de pagamentos para os estabelecimentos que ocupam de *20 a 49 pessoas (-17,8%) e 50 e mais pessoas (-4,1%)*. Com variação positiva têm-se: *0 a 9 pessoas ocupadas(2,3%) e de 10 a 19 pessoas, com crescimento de 0,4%.*

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	37,94	-0,81	-12,64	-12,64	1,58	-5,03	-5,68	-5,68	33,88	2,20	-3,62	-3,62
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	34,18	5,59	0,49	0,49	-0,67	2,18	-3,46	-3,46	57,24	15,33	1,96	1,96
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	12,47	-6,47	-11,48	-11,48	2,93	4,26	3,13	3,13	21,57	18,21	6,60	6,60
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	114,10	-14,27	-9,23	-9,23	-0,93	-20,79	-1,98	-1,98	18,84	-27,97	-8,82	-8,82
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	23,33	10,53	-10,87	-10,87	-1,94	-10,09	-5,90	-5,90	28,27	-7,74	-6,74	-6,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,78	13,47	-13,30	-13,30	6,42	-7,63	-10,72	-10,72	46,69	-0,47	-4,73	-4,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	50,44	0,64	-10,93	-10,93	3,57	-5,42	-6,33	-6,33	16,95	1,32	-3,92	-3,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,44	-7,55	-33,91	-33,91	-0,35	-17,70	-17,81	-17,81	37,86	-3,30	-20,68	-20,68
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	14,76	-13,69	-32,59	-32,59	-2,64	-13,89	-10,27	-10,27	21,00	-25,11	-18,25	-18,25
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7,95	-8,96	-1,58	-1,58	0,52	-0,68	2,82	2,82	36,13	19,53	4,94	4,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,26	-11,43	-19,55	-19,55	2,51	-5,31	-7,67	-7,67	20,81	4,18	-1,42	-1,42
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	26,92	-9,16	-13,40	-13,40	4,42	-1,13	-2,45	-2,45	33,04	13,27	2,25	2,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	25,10	-4,46	-13,04	-13,04	0,02	-5,13	-2,73	-2,73	39,02	4,21	0,38	0,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	39,87	-3,55	-29,95	-29,95	-0,10	-12,56	-12,53	-12,53	13,47	-21,35	-17,75	-17,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	45,56	1,72	-6,91	-6,91	0,13	-5,74	-6,02	-6,02	40,33	0,00	-4,08	-4,08
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	29,20	6,24	1,04	1,04								
CONSUMO PESSOAL	74,19	2,01	-12,33	-12,33								
CONSUMO RESIDENCIAL	70,36	-6,54	-29,54	-29,54								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	14,76	-13,69	-32,59	-32,59								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7,95	-8,96	-1,58	-1,58								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,26	-11,43	-19,55	-19,55								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	103,96	98,97	137,94	88,67	93,89	99,19	85,37	86,08	87,36	84,27	85,67	87,36
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,26	97,81	134,18	105,30	105,28	105,59	99,36	99,89	100,49	97,28	98,96	100,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,56	98,67	112,47	88,71	88,95	93,53	87,97	88,05	88,52	87,69	87,98	88,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	111,41	91,28	214,10	84,00	74,80	85,73	93,64	91,73	90,77	96,49	93,85	90,77
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,41	93,58	123,33	93,69	96,17	110,53	86,50	87,28	89,13	85,50	87,06	89,13
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,87	107,40	198,78	93,91	104,58	113,47	80,76	82,70	86,70	77,02	80,66	86,70
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,35	105,04	150,44	90,35	104,25	100,64	86,45	87,75	89,07	83,06	85,99	89,07
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,49	109,61	179,44	64,41	77,60	92,45	61,91	63,09	66,09	58,67	62,09	66,09
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,97	98,89	114,76	61,28	75,00	86,31	65,49	66,13	67,41	66,82	66,71	67,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,28	90,68	107,95	101,06	96,90	91,04	99,43	99,20	98,42	100,88	100,19	98,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,40	101,80	100,26	76,94	85,77	88,57	79,21	79,77	80,45	80,17	80,24	80,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,72	101,43	126,92	84,66	90,33	90,84	85,74	86,14	86,60	84,77	85,61	86,60
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	109,36	93,31	125,10	89,13	87,62	95,54	85,97	86,11	86,96	86,27	86,68	86,96
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,77	99,41	139,87	74,87	87,66	96,45	66,31	67,77	70,05	64,83	66,93	70,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,41	100,85	145,56	91,93	97,05	101,72	91,58	92,05	93,09	90,14	91,55	93,09
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	105,90	98,32	129,20	104,62	103,09	106,24	100,20	100,45	101,04	98,31	99,63	101,04
CONSUMO PESSOAL	105,12	102,48	174,19	90,62	97,67	102,01	84,57	85,67	87,67	82,54	84,75	87,67
CONSUMO RESIDENCIAL	98,84	102,17	170,36	71,60	82,10	93,46	66,78	67,91	70,46	63,84	66,94	70,46
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,97	98,89	114,76	61,28	75,00	86,31	65,49	66,13	67,41	66,82	66,71	67,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,28	90,68	107,95	101,06	96,90	91,04	99,43	99,20	98,42	100,88	100,19	98,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,40	101,80	100,26	76,94	85,77	88,57	79,21	79,77	80,45	80,17	80,24	80,45

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
	COMERCIO VAREJISTA	99,40	100,73	101,58	93,27	93,20	94,97	94,36	94,26	94,32	94,36	94,21
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,81	102,16	99,33	100,04	101,59	102,18	95,49	96,04	96,54	95,16	95,76	96,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,57	101,57	102,93	101,33	101,93	104,26	103,14	103,03	103,13	102,38	102,76	103,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,57	102,16	99,07	86,36	89,05	79,21	101,06	99,95	98,02	102,89	101,54	98,02
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,90	98,61	98,06	89,73	89,56	89,91	94,97	94,47	94,10	96,00	95,12	94,10
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,01	101,62	106,42	89,71	86,66	92,37	89,23	88,99	89,28	89,04	88,72	89,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,45	99,11	103,57	91,73	91,91	94,58	93,75	93,58	93,67	93,90	93,49	93,67
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,33	97,98	99,65	82,85	79,94	82,30	82,40	82,18	82,19	82,29	81,98	82,19
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,33	100,15	97,36	85,84	87,10	86,11	90,34	90,05	89,73	91,53	90,63	89,73
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,17	100,07	100,52	99,46	98,12	99,32	103,67	103,14	102,82	103,80	103,25	102,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,07	99,35	102,51	89,62	90,52	94,69	92,28	92,12	92,33	92,21	91,97	92,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,40	101,91	104,42	94,73	94,51	98,87	97,73	97,43	97,55	97,27	97,12	97,55
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,44	98,33	100,02	96,96	93,66	94,87	97,88	97,49	97,27	98,01	97,52	97,27
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,39	99,52	99,90	84,90	85,21	87,44	87,70	87,48	87,47	87,92	87,42	87,47
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,25	101,31	100,13	93,97	95,27	94,26	93,83	93,96	93,98	94,04	94,11	93,98

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
	COMERCIO VAREJISTA	97,22	121,00	133,88	97,05	99,56	102,20	95,14	95,60	96,38	94,57	95,22
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,29	104,53	157,24	108,88	104,42	115,33	99,76	100,19	101,96	99,08	100,23	101,96
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,55	138,20	121,57	105,47	112,36	118,21	104,07	105,04	106,60	102,63	104,08	106,60
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,97	118,01	118,84	78,68	94,47	72,03	93,83	93,89	91,18	95,19	95,16	91,18
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,69	124,64	128,27	91,71	87,95	92,26	94,09	93,40	93,26	95,02	94,46	93,26
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,50	122,54	146,69	101,68	109,00	99,53	93,12	94,62	95,27	91,29	93,78	95,27
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,07	128,92	116,95	92,39	107,95	101,32	94,00	95,42	96,08	92,15	93,28	96,08
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,47	140,00	137,86	75,43	100,12	96,70	75,07	77,20	79,32	70,75	74,32	79,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,89	115,75	121,00	80,74	76,13	74,89	83,46	82,66	81,75	86,15	84,08	81,75
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,96	123,85	136,13	97,49	102,34	119,53	103,17	103,08	104,94	102,66	102,66	104,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,63	126,52	120,81	100,03	93,61	104,18	98,42	97,84	98,58	98,93	97,73	98,58
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,14	132,34	133,04	99,37	101,61	113,27	100,59	100,71	102,25	99,64	99,94	102,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,63	115,49	139,02	102,60	97,33	104,21	100,15	99,85	100,38	100,11	99,84	100,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,02	128,84	113,47	76,95	90,24	78,65	81,88	82,72	82,25	81,84	82,64	82,25
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,68	112,09	140,33	99,76	99,09	100,00	94,98	95,37	95,92	94,65	95,24	95,92

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	103,61	74,36	69,31	77,70	75,95	78,44	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	102,77
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	122,02	89,72	83,86	94,14	97,56	98,14	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	128,85
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	81,43	73,73	71,45	73,83	71,40	70,88	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	165,51	71,23	64,74	74,52	90,66	80,15	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	48,30	42,08	39,05	44,89	44,23	45,57	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	120,28	51,11	52,31	57,82	58,18	65,07	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	83,51	60,40	58,05	66,12	56,16	60,93	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	108,27	61,12	52,30	54,76	49,23	64,53	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	100,09
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,27	74,70	68,75	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	113,57	98,76	92,19	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	75,10	70,50	59,52	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,42	73,32	66,61	74,79	72,46	72,38	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,45	83,53	82,81	85,20	76,53	76,13	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,74	54,88	50,56	57,28	55,92	60,83	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,98
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	120,60	81,31	75,53	85,84	85,53	88,99	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	122,67
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	114,79	89,33	84,95	93,73	99,47	95,49	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	121,94
CONSUMO PESSOAL	107,64	57,12	54,62	60,36	57,21	64,36	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,81
CONSUMO RESIDENCIAL	96,95	58,33	51,31	56,76	51,37	62,67	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,27	74,70	68,75	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	113,57	98,76	92,19	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	75,10	70,50	59,52	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ / 1

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	87,36	85,91	84,77	83,83	83,90	83,01	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,35	91,34	90,22	90,04	91,22	92,23	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	92,35	90,25	92,61	91,36	92,94	90,83	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,63	88,83	86,78	87,93	87,02	86,14	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	72,42	73,65	71,97	71,36	69,80	69,94	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	78,01	76,20	70,95	69,34	70,58	68,79	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,79	83,23	84,80	83,40	80,47	76,88	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	94,00	92,71	88,26	85,95	86,37	84,64	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,36
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,49	90,50	89,00	87,58	87,85	87,79	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,36	97,93	99,38	101,85	101,70	102,51	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,89	83,90	84,77	82,99	80,67	81,08	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,32
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,95	93,62	93,50	92,15	92,76	90,04	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,26	89,95	90,27	89,92	89,52	90,24	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,02	71,42	67,93	66,12	66,72	66,22	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	89,46	87,67	86,46	86,15	85,81	86,00	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,32

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	157,04	101,90	97,45	94,86	96,19	97,62	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,50
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	164,31	109,07	106,00	104,84	108,09	112,71	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	157,48	99,34	104,49	105,79	107,00	104,61	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	119,06	88,20	80,19	71,50	74,90	70,88	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	135,25	87,50	84,39	83,97	79,48	79,89	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	124,79
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	149,40	96,11	78,39	73,88	74,94	76,36	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	146,12	98,37	98,24	94,29	94,04	94,81	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,88	52,05	44,42	41,55	38,47	40,22	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	69,51
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	192,25	109,94	108,51	103,54	107,73	104,40	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	143,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	226,17	158,56	158,10	157,65	158,28	175,16	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	180,21	113,90	115,89	115,07	117,32	115,81	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	205,28	129,02	127,57	127,76	127,98	125,80	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	183,94	111,44	113,61	114,36	114,94	120,98	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	144,64	88,27	79,96	75,96	77,61	79,95	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	151,79	101,15	95,05	92,40	93,76	95,61	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	151,79

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, revela que o comércio varejista da região metropolitana do Recife registrou um desempenho fortemente positivo em dezembro, quando o seu faturamento real cresceu 32,7% em relação ao mês de novembro. Este resultado do Índice Mês/Mês Anterior reflete o aumento sazonal de compras que tradicionalmente ocorre no último mês do ano, quando o nível de atividade do comércio é influenciado pelas festas natalinas e o reforço do 13º salário na renda dos consumidores.

Deve-se mencionar que os segmentos que mais influenciaram o aumento do faturamento da atividade varejista, na relação dezembro/novembro, foram: *Vestuário, Calçados e Tecidos; Lojas de Departamentos; e Super e Hipermercados*. Esses três ramos do comércio, em conjunto, contribuíram com 21,7 pontos na taxa de variação global observada para o comércio varejista da RMR, com destaque para *Vestuário, Calçados e Tecidos* que isoladamente foi responsável por 7,9 pontos na composição da taxa global. Esse resultado parece indicar uma preferência dos consumidores por produtos de menor valor unitário nas lembranças de final de ano.

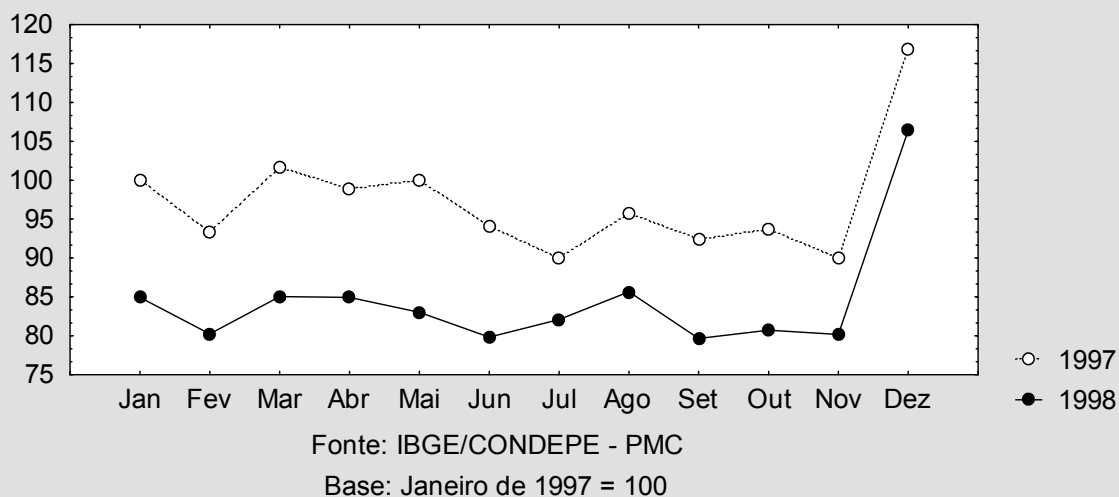
Mesmo com o resultado significativamente positivo de dezembro, em comparação com novembro, o valor das vendas realizadas no mês de dezembro de 1998 apresentou um decréscimo de 9,0% em relação ao mês de dezembro de 1997, conforme aponta a variação do Índice Mensal da PMC e também a evolução mensal do Indicador de Base fixa, ilustrada no gráfico 1, confrontando-se a trajetória do valor das vendas de 1997 com a de 1998, tendo por base o mês de janeiro de 97.

Observe-se que o comportamento das vendas em todos os meses de 1998 foi sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, sendo que o desempenho de dezembro foi o menos desfavorável do ano, com exceção do mês de julho quando o decréscimo de 8,9% foi influenciado pelo fraco desempenho do comércio em julho de 1997, cujo movimento foi bastante afetado pelas greves das polícias militar e civil.

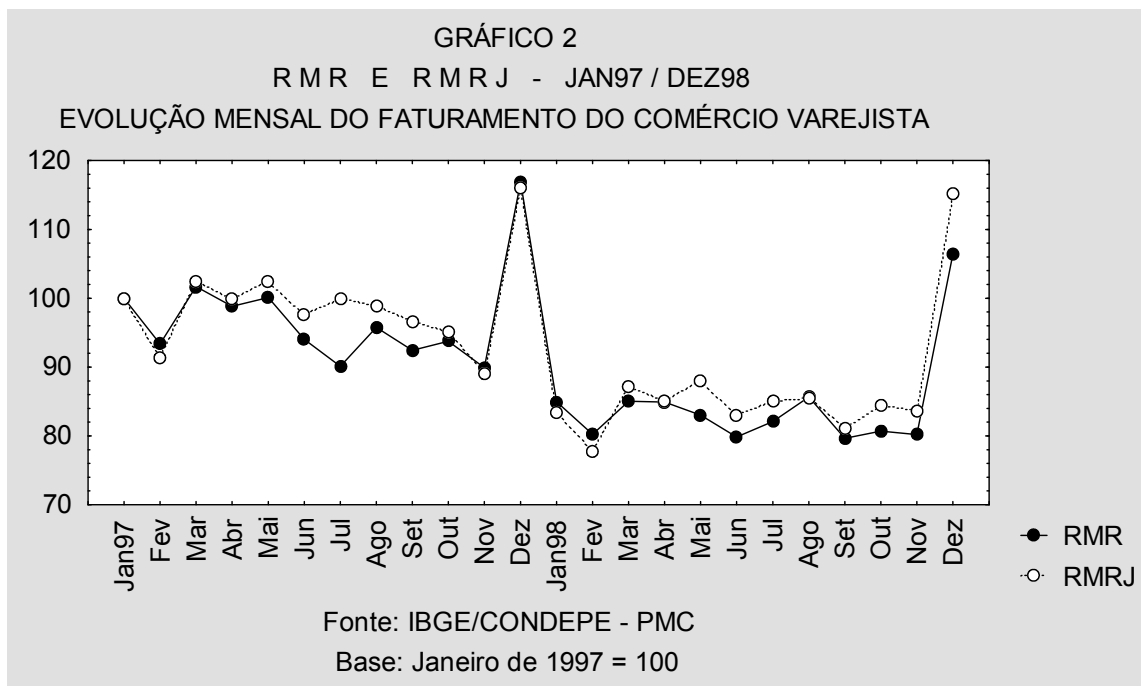
O desempenho negativo em todos os meses de 1998, em relação ao mesmo mês do ano anterior, mesmo considerando a desaceleração na taxa de decréscimo verificada nos dois últimos meses, indica, com clareza, o reflexo sobre o varejo do movimento de retração econômica observado no país ao longo do ano de 1998, associado com juros excessivamente altos, forte inadimplência, perda de poder aquisitivo das famílias, e elevadas taxas de desemprego. Nesse sentido, assinala-se que segundo estimativa do IBGE a média da taxa de desemprego aberto observada no país, considerando-se as seis principais regiões metropolitanas, passou de 5,66% em 1997 para 7,59% em 1998. Na região metropolitana do Recife o IBGE registra uma média de 5,88% em 1997 e de 8,68% em 1998. Em dezembro último, a taxa de desemprego aberto foi de 6,32% e 7,14%, respectivamente, para o país e RMR.

O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-dez de 1988 com igual período de 1997 - registra uma variação também negativa de 13,2% no faturamento real.

GRÁFICO 1
 REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
 EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA
 1997-1998



O desempenho do comércio varejista da RMR não é um comportamento isolado ao nível nacional. Mesmo considerando especificidades de cada região, os fatores citados como responsáveis pelo declínio do comércio na região metropolitana do Recife, também exercem influência negativa sobre as vendas do varejo de outras regiões do país. Um exemplo disso é a evolução do faturamento do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, que revela uma trajetória idêntica para o faturamento do comércio, como pode ser visualizada no gráfico 2 que apresenta a evolução do Índice de Base Fixa para a RMR e RMRJ desde janeiro de 1997. Em dezembro, último mês pesquisado, observa-se uma variação positiva no valor das vendas de 6,4% na RMR e de 15,2% na RMRJ, em relação ao mês de janeiro de 1997. Portanto, mesmo com diferenças em alguns meses, o Índice de Base Fixa revela que o comércio varejista no que diz respeito ao faturamento, em termos gerais, apresentou, ao longo do ano de 97 e 98, uma evolução semelhante nas duas regiões metropolitanas.



O Indicador Mês/Mês Anterior mostra que em dezembro todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, impulsionadas pela influência do Natal, apresentaram aumento de faturamento real: *Lojas de Departamentos* (71,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (60,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (54,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (36,6%); *Super e Hipermercados* (36,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (19,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (19,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (17,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (13,2%); e *Material de Construção* (3,8%).

Na comparação dezembro de 98/dezembro 97, com exceção de material de construção e super e hipermercados, todas as demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no valor das vendas: *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-20,3%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-19,0%); *Lojas de Departamentos* (-17,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-13,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-13,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-11,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-7,5%); e *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-5,4%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento de janeiro a dezembro de 1998, em relação ao mesmo período de 1997, segundo as dez atividades pesquisadas, também apresenta decréscimo no valor das vendas para a totalidade delas, com exceção das lojas de departamentos, que registrou uma variação positiva de 2,1%.

As outras atividades assinalam retração em seus faturamentos reais na relação jan-dez 98/jan-dez 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-25,1%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-22,5%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-17,2%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-16,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-14,3%); *Farmácias,*

Drogarias e Perfumarias (-13,2%); Outros Artigos de Uso Pessoal (-8,2%); Material de Construção (-5,1%); e Super e Hipermercados (-3,3%).

O melhor desempenho de *Lojas de Departamentos*, cujo índice acumulado revela variação positiva em 1998, e de *Super e Hipermercados*, com pequena variação negativa, é explicado pela diversificação dos produtos comercializados. É provável que parte da demanda de produtos tais como: material de construção (a exemplo de ferramentas elétricas, fios, tomadas, torneiras), eletrodomésticos, peças e acessórios para automóveis, vestuários, e outros artigos de uso pessoal, esteja sendo atendida por esses segmentos do comércio varejista, em consequência da ampliação no número de produtos por eles comercializados. Ademais, são ramos do comércio constituído por empresas maiores, com técnicas administrativas e de vendas mais avançadas e, portanto, com maior facilidade de adaptação às características do mercado atual, que exige forte poder de competitividade.

Deve-se salientar que o segmento de *Vestuário, Calçados e Tecidos*, não obstante tenha apresentado a pior performance no índice acumulado do ano de 1998, registrou recuperação significativa nos dois últimos meses do ano, o que mostra a importância das vendas de final de ano para esse segmento do varejo.

A atividade automotiva que engloba automóveis e motos, peças e acessórios, que revelou a segunda maior retração no faturamento real, no resultado acumulado do ano, foi o mais atingido pelas medidas adotadas pelo governo federal, especialmente o aumento da taxa de juros, em decorrência da forte dependência existente nas vendas desse segmento às condições de crédito vigentes. Tal fato, pode ser comprovado com a queda de 26% observada no valor das vendas de veículos novos no ano de 1998, em comparação com o ano de 1997.

O comportamento do faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife em dezembro comparado com novembro, segundo classe de pessoal ocupado, foi positivo, influenciado pelas vendas natalinas, para todas as classes: 14,7% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; 29,5% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; 64,6% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e 44,9% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

Os resultados positivos ocorridos em dezembro para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, na comparação Mês/Mês Anterior, não foram suficientes para reverter a trajetória negativa observada em 1998. Ao contrário do que ocorreu na relação dezembro/novembro, o faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife em dezembro de 98, comparado com dezembro de 97, segundo classe de pessoal ocupado, revelou declínios para todas as classes: -13,4% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -20,9% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -12,5% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -3,6% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, no acumulado do ano, para todas as classes de pessoal ocupado: -15,4% para os

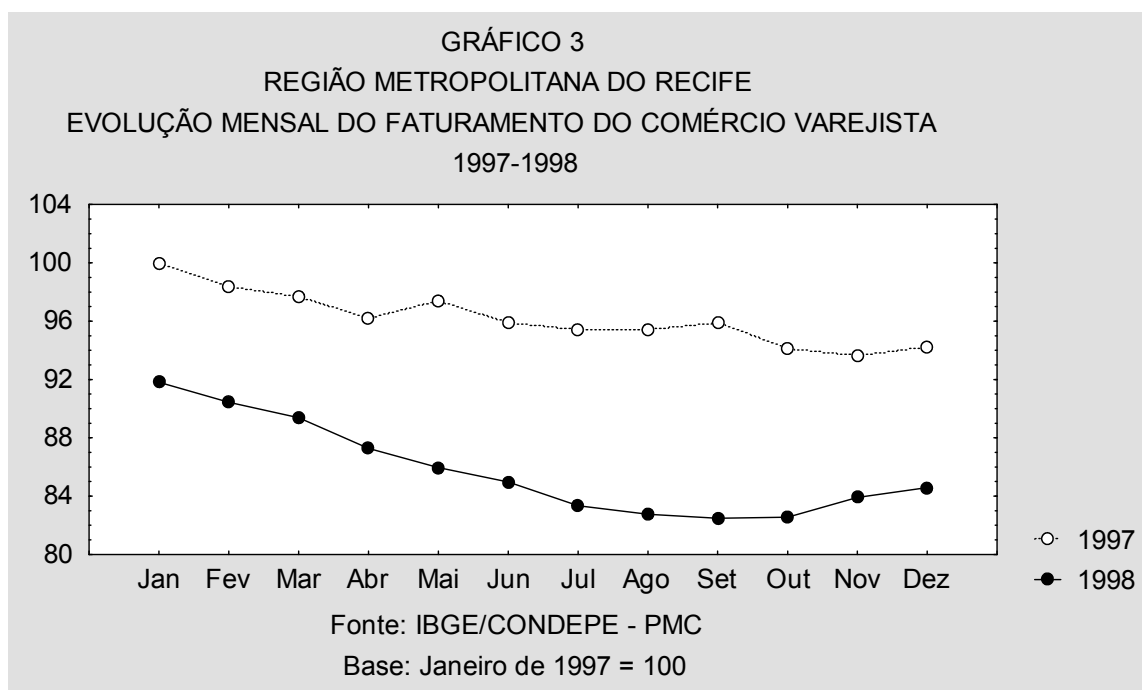
estabelecimentos com 0 a 9 pessoas ocupadas; -27,1% para os estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas; -18,0% para os estabelecimentos com 20 a 49 pessoas ocupadas; e -8,9% para os estabelecimentos com 50 e mais pessoas ocupadas.

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Recife registrou no mês de dezembro uma variação positiva de 0,8% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de novembro, acompanhando o movimento ascendente também observado para o faturamento real. Esse acréscimo foi influenciado pelas festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto nas contratações temporárias. Destaque-se a alta de 3,9% observada no segmento de vestuário, calçados e tecidos, contribuindo isoladamente com 0,6 ponto na composição da taxa global do emprego no varejo.

O resultado de dezembro representa o segundo aumento consecutivo, em relação ao mês anterior, no número de assalariados e mesmo assim, a performance do emprego em dezembro de 1998 foi inferior à observada em dezembro de 1997. O indicador mensal registra um declínio de 10,2%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho janeiro a dezembro de 1998 com igual período do ano anterior - que apresenta variação de -10,3%.

Saliente-se, conforme o gráfico 3, que o desempenho do emprego em todos os meses de 1998 foi sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, apesar de se observar, entre os resultados do segundo semestre, diferenças menores em novembro e dezembro.

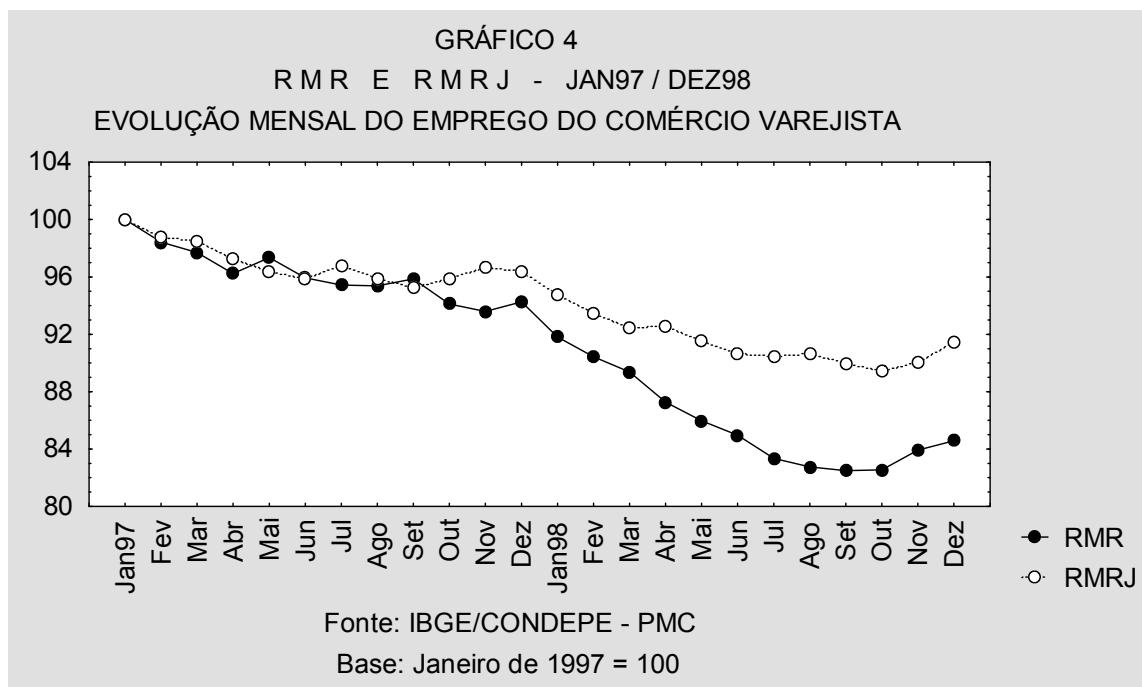


Ao longo do ano de 1998, o número de empregados foi sempre inferior ao registrado em janeiro, com uma evolução declinante até o mês de setembro e apresentando uma

recuperação no último trimestre do ano, como reflexo da melhoria das vendas. Portanto, os resultados de outubro, novembro e dezembro amenizam o declínio observado no emprego assalariado ao longo do ano de 1998. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de -10,2% no número de pessoas ocupadas entre janeiro e setembro que passa para -7,9% em dezembro.

Assinale-se que a maioria dos ramos formais do comércio varejista enfrenta dificuldades com a diminuição do consumo e, em decorrência disso, em alguns casos, com a prática de preços mais baixos motivados pelo acirramento da concorrência. A retração do emprego, observada ao longo do ano é, portanto, explicada pela modernização da estrutura organizacional das empresas, mas também pelos fatores responsáveis pela retração no faturamento - forte inadimplência, maior seletividade nas vendas a prazo, esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores, juros altos, perda de poder aquisitivo das pessoas e desemprego elevado.

A evolução do emprego no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o comportamento do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A região metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma trajetória para o emprego semelhante àquela observada na região metropolitana do Recife, embora a RMRJ tenha revelado declínios menos acentuados durante todo o ano de 1998, como mostra o gráfico 4 que apresenta a evolução do Índice de Base Fixa desde janeiro de 1997. Em dezembro, último mês pesquisado, o decréscimo no emprego é de 15,4% e de 8,5%, respectivamente, para a RMR e a RMRJ, em comparação com janeiro de 1997.



A maioria das atividades apresentaram variação positiva no número de empregados, na relação dezembro/novembro: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (3,9%); *Super e Hipermercados*

(2,1%); *Lojas de Departamentos* (1,7%); *Material de Construção* (1,0%); *Móveis e Eletrodomésticos* (0,9%); e *Outros Artigos de Uso Pessoal* (0,5%).

Saliente-se que os segmentos do comércio que, em dezembro, registraram as variações positivas mais significativas, em relação a novembro, no número de pessoal ocupado foram exatamente aqueles cujas vendas mais influenciaram o aumento do faturamento para o conjunto do varejo: *Vestuário, Calçados e Tecidos, Super e Hipermercados e Lojas de Departamentos*.

Ressalte-se que todas as dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife apresentaram em dezembro de 98 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a dezembro de 97: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-19,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-18,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,0%); *Lojas de Departamentos* (-16,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-9,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,7%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,5%); *Super e Hipermercados* (-3,5%); e *Material de Construção* (-2,4%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação dez98 / dez97, para a totalidade das atividades pesquisadas, repete-se no Índice Acumulado do ano, com exceção do segmento de *Lojas de Departamentos* que apresenta um crescimento de 1,8%. Esse foi também, como assinalou-se, o único ramo do varejo com variação positiva do faturamento no ano de 1998.

O desempenho para o número de pessoas assalariadas no varejo, no confronto jan-dez 98 comparado com o mesmo período do ano anterior, revela as seguintes variações negativas para as demais atividades: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-22,9%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-14,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-10,9%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-10,3%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-9,8%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,2%); *Super e Hipermercados* (-6,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,2%); e *Material de Construção* (-3,6%).

A variação do emprego assalariado, no confronto dezembro de 98/dezembro de 97, no comércio varejista da região metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-8,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-14,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,3%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,1%).

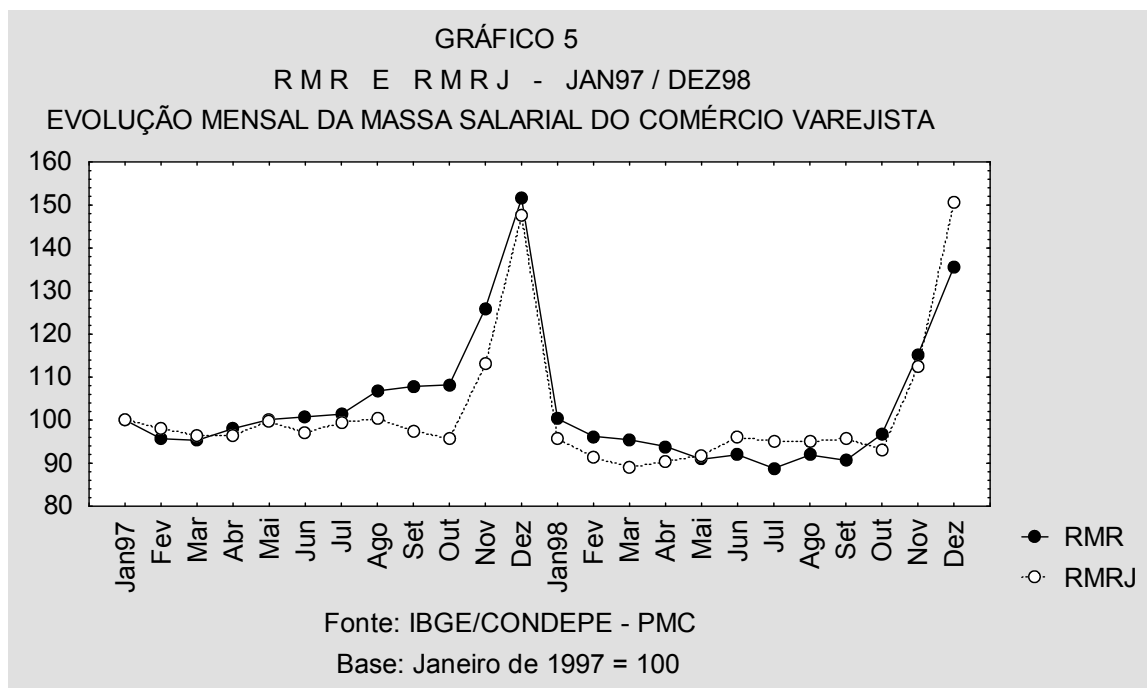
O comportamento do número de pessoas ocupadas de janeiro a dezembro de 98, comparado com mesmo período de 97, no comércio varejista da região metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos

comerciais com até 9 pessoas ocupadas (-9,3%); com 10 a 19 pessoas ocupadas (-15,7%); com 20 a 49 pessoas ocupadas (-12,8%); e com 50 e mais pessoas ocupadas (-8,0%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Recife revelou no mês de dezembro uma variação positiva de 17,8%, em relação ao mês de novembro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa elevada variação reflete o aumento do faturamento, do emprego e, ademais, o pagamento de parcela do 13º salário.

Na comparação do mês de dezembro de 98 com o mês de dezembro de 97, observa-se um declínio de 10,5% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano, em comparação com o ano de 1997, apresentou variação de -8,1%. O Indicador de Base Fixa em dezembro passado registrou o valor 135,6, revelando um crescimento de 35,6% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é apresentada no gráfico 5.



A evolução da massa de salários paga ao longo do ano, em relação a janeiro, é também apresentada, no gráfico 5, para a região metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante a da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. No mês de dezembro, último pesquisado, o crescimento é de 35,6% e de 47,5%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, ambos os resultados em relação a janeiro de 97.

Todas as atividades, com exceção de *Lojas de Departamentos*, pesquisadas na região metropolitana do Recife revelaram acréscimo no total de salários pagos, na comparação dezembro/novembro: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (34,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (29,5%); *Super e Hipermercados* (23,18%); *Mercearias Açougues e Assemelhados* (16,7%); *Material de Construção* (16,2%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (13,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (12,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (4,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (4,0%).

Como foi mencionado em relatórios anteriores, o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. Nos dois últimos meses, o grande reflexo do 13º salário, sobre a folha salarial de todos os segmentos do varejo, impede um exame que associe variações na massa salarial com alterações no emprego e no faturamento.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da região metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, como seria de esperar, aumento no montante de salários pagos, na relação dezembro/novembro, para todas as classes pesquisadas: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (11,3%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (28,0%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (20,8%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (31,5%).

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-dez de 98, com igual período de 97, aponta resultados negativos para o total de salários pagos em quase todas as atividades: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-19,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-15,9%); *Lojas de Departamentos* (-14,3%); *Automóveis e Motos Peças e Acessórios* (-8,9%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-7,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-5,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,5%); *Super e Hipermercados* (-4,5%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-0,5%). Esses resultados refletem o decréscimo no número de empregados e o fraco desempenho do faturamento no ano de 1998, em comparação com 1997.

O ramo de *Material de Construção*, também incluído na Pesquisa Mensal de Comércio, registrou um aumento de 9,0% no Índice Acumulado do ano. Esse segmento, mesmo tendo apresentado declínios, relativamente pequenos, no faturamento e no emprego, deve ter sofrido, no ano de 1997, uma menor incidência sobre a massa salarial de pagamentos com outros encargos trabalhistas. Ademais, a abertura de algumas lojas aos domingos deve ter onerado a folha de pagamento, em 1998, com o pagamento de horas adicionais de trabalho.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da região metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, no ano de 1998, em relação ao de 1997, variações negativas para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-3,7%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-12,8%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-14,1%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-7,8%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	32,72	-8,97	-13,21	-13,21	0,79	-10,28	-10,81	-10,81	17,76	-10,53	-8,06	-8,06
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	36,28	4,51	-3,33	-3,33	2,09	-3,45	-6,78	-6,78	23,18	8,57	-4,52	-4,52
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	19,45	-20,28	-16,10	-16,10	-0,02	-4,54	-10,95	-10,95	16,66	-6,75	-5,50	-5,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	71,95	-17,56	2,11	2,11	1,73	-16,72	1,83	1,83	-5,71	-43,73	-14,26	-14,26
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	13,10	-13,06	-13,24	-13,24	-3,50	-9,74	-4,18	-4,18	4,69	-4,45	-4,50	-4,50
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	60,51	-19,04	-25,11	-25,11	3,94	-18,61	-22,89	-22,89	34,30	-22,46	-19,37	-19,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	54,36	-11,35	-8,18	-8,18	0,45	-19,02	-14,45	-14,45	13,55	-16,92	-7,77	-7,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	36,60	-7,49	-14,26	-14,26	0,87	-8,31	-9,22	-9,22	29,52	-1,76	-15,92	-15,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	19,14	-5,44	-22,45	-22,45	-0,19	-17,99	-9,76	-9,76	3,96	-24,85	-8,92	-8,92
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	17,37	-13,32	-17,18	-17,18	-1,42	-9,66	-10,32	-10,32	12,35	-0,65	-0,52	-0,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,75	16,13	-5,12	-5,12	1,04	-2,42	-3,59	-3,59	16,22	8,40	9,04	9,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	14,75	-13,39	-15,43	-15,43	-0,40	-8,00	-9,28	-9,28	11,30	-6,34	-3,71	-3,71
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	29,45	-20,89	-27,07	-27,07	1,92	-14,94	-15,68	-15,68	27,99	-13,22	-12,81	-12,81
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	64,58	-12,46	-18,00	-18,00	2,44	-13,32	-12,77	-12,77	20,78	-19,92	-14,14	-14,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	44,86	-3,64	-8,93	-8,93	1,77	-11,12	-8,02	-8,02	31,49	-11,22	-7,80	-7,80
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	32,75	-2,71	-7,64	-7,64								
CONSUMO PESSOAL	45,43	-16,79	-17,78	-17,78								
CONSUMO RESIDENCIAL	35,49	-1,72	-5,23	-5,23								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	19,14	-5,44	-22,45	-22,45								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	17,37	-13,32	-17,18	-17,18								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,75	16,13	-5,12	-5,12								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	101,32	99,34	132,72	86,08	89,15	91,03	86,05	86,31	86,79			86,79
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	108,69	94,33	136,28	98,08	99,59	104,51	95,43	95,79	96,67			96,67
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	102,72	83,24	119,45	82,69	73,94	79,72	85,27	84,30	83,90			83,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,20	105,35	171,95	92,64	86,30	82,44	108,46	106,02	102,11			102,11
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,39	94,34	113,10	89,57	90,56	86,94	86,40	86,74	86,76			86,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,04	117,39	160,51	85,80	90,68	80,96	72,31	73,93	74,89			74,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,00	91,15	154,36	91,09	93,50	88,65	92,10	92,20	91,82			91,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,48	112,18	136,60	95,95	103,22	92,51	83,06	84,83	85,74			85,74
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,75	101,93	119,14	59,55	75,22	94,56	76,45	76,36	77,55			77,55
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,53	93,98	117,37	85,80	81,52	86,68	82,54	82,45	82,82			82,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,68	113,75	103,75	100,77	113,72	116,13	91,01	93,00	94,88			94,88
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,92	95,20	114,75	88,34	87,69	86,61	84,08	84,37	84,57			84,57
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,72	111,87	129,45	65,55	77,53	79,11	71,79	72,27	72,93			72,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	107,70	98,84	164,58	84,42	81,57	87,54	81,20	81,23	82,00			82,00
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	106,34	104,31	144,86	86,12	92,62	96,36	90,16	90,39	91,07			91,07
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	106,95	91,23	132,75	92,17	90,57	97,29	91,95	91,83	92,36			92,36
CONSUMO PESSOAL	102,19	104,99	145,43	88,08	90,41	83,21	81,30	82,08	82,22			82,22
CONSUMO RESIDENCIAL	100,21	105,16	135,49	101,94	106,59	98,28	93,09	94,31	94,77			94,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,75	101,93	119,14	59,55	75,22	94,56	76,45	76,36	77,55			77,55
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,53	93,98	117,37	85,80	81,52	86,68	82,54	82,45	82,82			82,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,68	113,75	103,75	100,77	113,72	116,13	91,01	93,00	94,88			94,88

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	100,08	101,65	100,79	87,71	89,66	89,72	89,09	89,14	89,19			89,19
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,56	101,07	102,09	93,37	95,45	96,55	92,67	92,92	93,22			93,22
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,46	102,86	99,98	86,03	93,19	95,46	88,05	88,50	89,05			89,05
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,62	97,98	101,73	88,36	84,49	83,28	105,90	103,75	101,83			101,83
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,03	101,64	96,50	93,15	94,40	90,26	96,52	96,33	95,82			95,82
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,07	107,38	103,94	81,56	83,28	81,39	76,15	76,73	77,11			77,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,38	99,50	100,45	81,14	82,11	80,98	86,32	85,95	85,55			85,55
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,67	100,37	100,87	88,17	87,03	91,69	91,07	90,70	90,78			90,78
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,57	98,45	99,81	82,21	82,15	82,01	91,87	90,99	90,24			90,24
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,17	100,84	98,58	92,09	92,71	90,34	89,33	89,62	89,68			89,68
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,49	98,13	101,04	98,58	97,13	97,58	96,23	96,31	96,41			96,41
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,10	102,25	99,60	88,19	92,63	92,00	90,41	90,61	90,72			90,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,44	100,58	101,92	84,13	83,45	85,06	84,34	84,26	84,32			84,32
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,65	101,92	102,44	86,32	85,47	86,68	87,46	87,28	87,23			87,23
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,03	101,05	101,77	89,04	89,59	88,88	92,53	92,27	91,98			91,98

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	106,74	119,00	117,76	89,41	91,39	89,47	92,38	92,27	91,94			91,94
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,62	105,77	123,18	97,73	98,19	108,57	93,71	94,13	95,48			95,48
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	111,73	119,90	116,66	95,25	87,55	93,25	95,70	94,67	94,50			94,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,98	110,08	94,29	71,40	70,15	56,27	92,09	89,63	85,74			85,74
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,78	121,93	104,69	94,83	95,19	95,55	95,53	95,49	95,50			95,50
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	106,21	124,59	134,30	71,74	84,46	77,54	80,70	81,10	80,63			80,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	118,51	104,83	113,55	105,20	94,78	83,08	93,29	93,45	92,23			92,23
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,83	129,86	129,52	82,46	88,14	98,24	81,63	82,33	84,08			84,08
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,32	118,83	103,96	77,24	87,85	75,15	93,86	93,20	91,08			91,08
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,70	125,31	112,35	103,45	103,70	99,35	98,98	99,50	99,48			99,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,28	127,67	116,22	110,14	112,20	108,40	108,71	109,13	109,04			109,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	113,63	122,79	111,30	94,46	95,75	93,66	96,77	96,65	96,29			96,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,72	121,85	127,99	89,43	85,63	86,78	87,46	87,25	87,19			87,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,77	116,33	120,78	83,69	85,09	80,08	86,80	86,62	85,86			85,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,37	109,04	131,49	87,13	88,51	88,78	93,12	92,65	92,20			92,20

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	116,88	84,94	80,25	85,05	84,92	83,01	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	106,40
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	124,55	92,86	93,48	95,99	98,17	99,37	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,16
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	110,13	88,15	93,40	92,05	93,04	87,85	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	255,93	133,04	112,89	131,65	142,87	130,36	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	105,58	84,43	81,17	92,57	84,36	90,10	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	155,77	64,97	60,05	62,66	63,76	67,01	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	126,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	83,90	100,81	81,96	69,28	49,65	51,77	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,38
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	132,06	75,69	65,59	70,65	62,65	72,78	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	122,18
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,51	75,75	69,36	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,19	86,14	75,57	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	81,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,76	79,58	72,84	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,18	80,81	80,46	81,65	79,73	76,14	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	111,68	77,56	68,96	71,20	65,87	67,96	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	142,78	78,96	77,88	85,82	74,80	77,89	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	124,99
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	141,93	88,86	81,36	90,47	92,66	93,40	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	136,76
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	118,77	91,50	92,41	93,45	96,32	94,79	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,55
CONSUMO PESSOAL	134,85	80,23	73,60	75,87	69,79	74,86	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	112,21
CONSUMO RESIDENCIAL	137,68	82,42	78,57	86,35	81,83	87,29	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	135,31
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,51	75,75	69,36	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,19	86,14	75,57	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	81,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,76	79,58	72,84	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,24

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	94,27	91,81	90,43	89,38	87,28	85,97	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,58
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,05	92,80	92,08	91,39	89,46	88,79	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,77
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	95,12	90,84	92,21	93,58	90,63	89,21	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	125,32	132,63	121,43	119,81	121,43	121,92	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,89	100,82	101,76	100,16	99,33	96,13	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,87
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,18	77,23	73,21	69,15	67,84	64,19	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	89,65	90,42	88,22	87,38	78,04	78,04	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	72,60
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,45	90,23	90,98	88,27	87,58	88,29	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,96	97,93	97,06	97,72	96,71	95,04	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,47	96,60	95,13	94,71	91,66	90,44	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	88,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,46	95,77	93,21	92,88	94,05	95,36	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	95,10
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	94,87	92,00	91,95	92,53	89,82	88,60	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,28
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,43	89,14	87,96	85,55	83,01	79,45	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,38	89,55	86,21	83,10	81,20	80,30	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,06	96,94	93,69	92,18	90,60	90,22	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,04

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	151,56	100,36	96,22	95,46	93,88	90,93	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	135,60
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	107,57	90,68	85,37	84,65	93,17	84,24	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	116,78
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	169,51	104,39	105,88	106,98	102,99	100,87	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	158,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	159,37	141,39	106,75	109,79	95,20	92,27	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	129,96	97,46	92,86	90,21	98,62	88,14	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	124,18
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	163,61	93,43	84,68	82,83	76,92	75,77	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	126,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	140,77	95,45	96,20	92,64	85,59	82,82	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	116,96
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	127,22	79,55	76,16	77,24	76,29	75,23	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	124,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	175,66	116,50	113,05	110,27	108,55	109,42	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	132,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	149,24	100,28	103,28	104,50	97,94	98,85	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	148,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	172,70	115,35	112,26	111,67	115,01	112,44	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	187,22
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	165,42	105,17	106,03	108,04	103,59	101,37	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	154,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	154,64	95,62	88,00	84,76	85,48	81,93	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	134,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	140,97	89,92	86,97	86,73	83,39	79,16	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	112,90
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	147,78	103,54	94,30	91,95	93,48	89,87	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	131,20

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE e SEI - no mês de dezembro revela que as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador cresceram 44,2% em relação a novembro. Apesar das altas taxas de juros que têm dificultado o desempenho do comércio, o incremento era esperado por tratar-se de período em que há demanda em função da liberação do décimo terceiro salário e da maior procura pelos presentes de Natal.

No entanto, quando cotejado a igual período do ano passado, o nível de atividade do comércio da RMS apresenta-se declinante (-4,4%). Algumas das atividades varejistas acusam queda no contexto analisado; lojas de departamento (-11,9%), vestuário, calçados e tecidos (-13,0%), móveis e eletrodomésticos (-18,9%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-12,5%), material de construção (-22,4%), mercearias, açougues e assemelhados (-17,2%), farmácias, drogarias e perfumarias (-6,7%). As taxas foram positivas nos setores de outros artigos de uso pessoal (54,7%), super e hipermercados (4,7%), automóveis, motos, peças e acessórios (10,0%), que são segmentos de peso do varejo.

Nos super e hipermercados, as vendas cresceram 40,4%, em dezembro, se comparado com novembro. A contribuição do setor representou 14,1% na taxa de 44,2% auferida para o varejo. Ainda que o setor continue praticando juros altos nas vendas com cheques pré-datados, o hábito de consumir produtos tradicionais do Natal, como carnes, queijos e conservas aliado às compras de presentes, brinquedos, eletrodomésticos, largamente comercializados nesses estabelecimentos, elevou o faturamento bruto do setor, superando inclusive o resultado obtido em igual período do ano anterior.

Os estabelecimentos classificados como mercearias açougues e assemelhados (13,9%) seguiram a mesma tendência de crescimento dos supermercados no que se refere a comparação dez-nov/98.

O maior incremento verificado no comércio varejista (109,4%), foi observado na atividade vestuário, calçados e tecidos. As vendas nesse segmento oscilam periodicamente em datas comemorativas como São João, Natal etc. Costumeiramente, na época do Natal as pessoas compram roupas e calçados não apenas para presentear como também para consumo próprio e de suas famílias, aproveitando a liberação do décimo terceiro salário - renda extra - que lhes permite tais gastos. Não obstante tenha sido o setor que apresentou maior incremento em dezembro, o desempenho foi 13,0% inferior ao observado em igual mês do ano passado.

O setor denominado outros artigos de uso pessoal no qual estão englobados livros, discos, jóias, brinquedos, bicicletas, artigos de papelaria, artigos desportivos também apresentou grande incremento: 42,0%. O menor desembolso exigido para aquisição de muitos desses itens norteou o consumidor na hora escolha dos presentes de Natal. Encontrados com facilidade, estes artigos se constituíram em lembranças apropriadas em tempos de crise. Os estabelecimentos que ofertam cartões, agendas, produtos de R\$ 1,99 e alguns produtos importados contribuíram para elevar as receitas do setor que situaram-se 54,7% acima daquela verificada em dez/98.

As lojas de departamento venderam 91,4% a mais que em novembro. Observou-se maior demanda em todas as seções desses estabelecimentos nos quais as vendas de artigos de consumo

residencial cresceram 132,8% , alimentos 78,3%, artigos de consumo pessoal 78,6% e outros artigos 94,3%.

Ainda que tenha obtido aumento de 86,7% em relação ao mês anterior, os revendedores de móveis e eletrodomésticos não conseguiram superar as vendas realizadas em igual período do ano passado (- 18,9%). A cobrança de altas taxas de juros para o financiamento desses bens se constituiu no principal entrave para o melhor desempenho do setor. Parte da receita auferida nesse mês decorreu da troca de móveis e eletrodomésticos, que ocorre sazonalmente em dezembro, quando são adquiridos com parcela do décimo-terceiro salário.

Surpreendentemente as vendas de automóveis, motos peças e acessórios cresceram 20,4% este mês se comparado a novembro. Mesmo enfrentando sérias dificuldades em comercializar o expressivo estoque excedente, as revendedoras usaram muita propaganda para atrair novos clientes, o que lhes rendeu um acréscimo de 10,0% em seu faturamento, se comparado a dez/98.

Em relação ao setor observa-se que se cotejado dezembro deste ano com igual mês de 1998, as vendas de veículos novos (32,3%) foram muitos superiores às de veículos usados (- 29,3%). A preferência pelo automóvel novo é explicada principalmente pelo custo do financiamento. Este é tão oneroso na aquisição de carros novos quanto na de carros usados, além do mais são muitas as facilidades oferecidas pelas concessionárias para a aquisição do carro zero. Observa-se que a procura por serviços de manutenção (-4,0%) também diminuiu em relação a dez/98.

A comercialização de combustíveis e lubrificantes elevou-se 8,9% nesse mês se comparado ao mês imediatamente anterior. Os comerciantes do setor, apesar de negarem a existência de cartel no que se refere aos preços, alegam que a publicidade negativa sobre essa prática dificultou maior fluxo de clientes aos postos de gasolina. Prova disso é a queda de 12,5% em relação as vendas em igual mês de 98.

A procura por tintas e material para reforma que normalmente se intensifica em dezembro permitiu que os comerciantes do ramo de material de construção (16,0%) auferissem maior faturamento nesse mês. Entretanto, foi o setor em que se registrou a maior queda (-22,4%) de receita se comparado a igual mês do ano passado, muito embora o setor tenha sido contemplado com amplo programa de financiamento para compra desses produtos via Caixa Econômica Federal.

Na atividade farmácias, drogarias e perfumarias as vendas aumentaram 11,7%. Esse tipo de estabelecimento têm incluído em seu mix de ofertas alguns artigos como perfumes e sabonetes também comercializados como presentes. A constante majoração dos preços dos medicamentos dificultou melhor desempenho do setor em 98. Reflexo disso é a queda observada de 6,7% quando se compara dez/98 a dez/97.

EMPREGO

A expansão na oferta de vagas no comércio varejista da RMS foi de 0,4%. Apenas três setores pesquisados absorveram mais empregados em dezembro; super e hipermercados (3,3%), mercearias, açougues e assemelhados (0,8%), outros artigos de uso pessoal (3,1%). Os demais setores; automóveis, motos, peças e acessórios (-3,0%), lojas de departamento (-0,9%) e as lojas de material de construção (-1,4%) farmácias, drogarias e perfumarias (-1,0%), moveis e eletrodomésticos (-1,5%), mesmo tendo auferido aumento em suas receitas, dispensaram trabalhadores este mês. Se cotejado a dezembro de 1998, o varejo dispensou 13,3% de sua mão-de-obra.

A taxa de incremento observada para o indicador de emprego no comércio varejista (0,4%) é pouco expressiva, em se tratando de um período em que muitas contratações temporárias costumam ocorrer para atender o maior fluxo de clientes que tradicionalmente vão às compras de fim de ano. No entanto, em razão dos lucros considerados poucos auspiciosos, e da incerteza quanto à adoção de novas medidas econômicas, os comerciantes optaram por desembolsar mais no pagamento de horas extras e comissões aos empregados já contratados, em detrimento de novas admissões, liberando-se de novos encargos trabalhistas.

O maior número de contratações ocorreu no conjunto de estabelecimentos de grande porte, aqueles que empregam de 20 a 49 pessoas (3,6%), seguido dos que empregam mais de 50 pessoas (0,6%) a exemplo dos super e hipermercados. Muitas dessas admissões ainda representam empregos temporários, exigidos sempre que se prevê aumento da demanda.

Observa-se ainda que os desligamentos ocorreram nos estabelecimentos de pequeno porte (-0,4%), ou seja, aqueles que empregam até nove pessoas. Naqueles que possuem entre 10 a 19 empregados a taxa de admissão caiu 1,0%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O pagamento do décimo terceiro salário e de comissões sobre as vendas determinaram o aumento significativo dos salários e outras remunerações nesse mês. O incremento foi de 38,5% se comparado ao mês anterior. Outro tipo de dispêndio que também está contabilizado nessa taxa é o pagamento de indenizações trabalhistas devidas pela dispensa de mão-de-obra em alguns setores, principalmente no de material de construção.

Todos os setores pesquisados registraram maior dispêndio com seus empregados - lojas de departamento (15,1%), outros artigos de uso pessoal (49,5%), mercearias, açougues e assemelhados (33,0%), combustíveis e lubrificantes automotivos (16,5%), material de construção (45,1%), vestuário, calçados e tecidos (48,3%), super e hipermercados (34,5%), farmácias, drogarias e perfumarias (32,7%), automóveis e motos, peças e acessórios (33,4%). Contudo, em quase todos eles a exceção dos super e hipermercados, mercearias, açougues e assemelhados e outros artigos de uso pessoal verificaram-se demissões.

Na distribuição por grupo de pessoal ocupado, a classe que mais desembolsou com o pagamento de salários e outras remunerações foi a que emprega mais de 50 pessoas (65,9%), seguida dos estabelecimentos que empregam de 20 a 49 pessoas (40,9%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	44,18	-4,40			0,44	-13,34			38,53	5,27		
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	40,41	4,74			3,26	-5,53			34,50	24,47		
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	13,78	-17,24			0,80	-7,77			33,00	4,31		
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,42	-11,95			-0,93	-23,87			15,13	-33,59		
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	11,74	-6,70			-0,97	-46,56			32,72	-29,73		
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	109,41	-13,00			-0,50	-16,21			48,32	2,09		
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	41,99	54,72			3,07	-8,11			49,45	18,01		
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	86,73	-18,93			-1,47	-31,37			39,88	-18,71		
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	20,42	10,00			-2,99	-13,97			33,45	2,50		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,87	-12,48			-0,92	-3,53			16,49	7,96		
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	16,00	-22,44			-1,44	-0,40			45,11	18,72		
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	38,99	-13,66			-0,40	-19,35			40,65	-2,97		
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	58,69	-14,35			-0,97	-4,92			35,73	13,54		
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	32,52	-15,06			3,65	-3,70			40,94	11,40		
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	46,38	4,16			0,60	-8,83			65,90	36,90		
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	29,72	-4,55										
CONSUMO PESSOAL	57,41	7,41										
CONSUMO RESIDENCIAL	66,49	-4,43										
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	20,42	10,00										
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,87	-12,48										
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	16,00	-22,44										

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	102,44	99,94	144,18	89,31	92,74	95,60						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	110,02	89,48	140,41	111,34	100,13	104,74						
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	103,87	101,74	113,78	79,06	85,12	82,76						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,80	96,44	191,42	93,19	82,82	88,05						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,80	95,53	111,74	101,09	101,09	93,30						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,59	128,88	209,41	72,85	85,89	87,00						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	93,91	125,73	141,99	118,47	171,68	154,72						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,46	105,15	186,73	67,68	77,89	81,07						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,37	108,50	120,42	59,55	84,20	110,00						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,21	93,80	108,87	94,54	90,59	87,52						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,28	98,74	116,00	80,25	79,96	77,56						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,31	108,21	138,99	79,07	87,80	86,34						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,97	99,80	158,69	75,24	78,08	85,65						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,69	97,08	132,52	84,27	87,75	84,94						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,31	97,70	146,38	99,85	99,90	104,16						
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	107,51	93,73	129,72	95,52	93,41	95,45						
CONSUMO PESSOAL	97,79	116,04	157,41	98,83	115,58	107,41						
CONSUMO RESIDENCIAL	105,88	96,73	166,49	93,42	91,91	95,57						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,37	108,50	120,42	59,55	84,20	110,00						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,21	93,80	108,87	94,54	90,59	87,52						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,28	98,74	116,00	80,25	79,96	77,56						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	98,93	100,33	100,44	86,99	88,42	86,66						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,77	101,37	103,26	94,98	96,69	94,47						
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	98,57	100,08	100,80	85,35	91,49	92,23						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,08	99,73	99,07	85,84	86,91	76,13						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,20	101,51	99,03	55,35	54,61	53,44						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,11	101,34	99,50	85,95	88,71	83,79						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,94	100,22	103,07	81,87	85,27	91,89						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,79	101,08	98,53	71,61	72,44	68,63						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,60	97,77	97,01	88,14	87,38	86,03						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,79	101,25	99,08	93,85	95,62	96,47						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,98	97,90	98,56	106,00	100,87	99,60						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,81	99,04	99,60	81,33	83,03	80,65						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,19	102,96	99,03	93,82	95,14	95,08						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,69	99,90	103,65	91,13	92,60	96,30						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,18	101,07	100,60	93,46	94,57	91,17						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OU	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	97,30	118,29	138,53	92,40	99,91	105,27						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,17	106,98	134,50	102,62	101,85	124,47						
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	97,80	125,37	133,00	94,39	109,02	104,31						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,39	122,89	115,13	76,93	87,61	66,41						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,84	109,17	132,72	80,68	77,31	70,27						
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,00	121,25	148,32	86,72	96,51	102,09						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,18	131,22	149,45	88,23	104,61	118,01						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,44	113,43	139,88	71,83	82,25	81,29						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,62	114,90	133,45	89,13	95,48	102,50						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,70	130,06	116,49	103,38	107,82	107,96						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,09	121,28	145,11	109,07	115,37	118,72						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,37	122,39	140,65	89,79	102,35	97,03						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,34	127,41	135,73	87,82	101,51	113,54						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,16	118,89	140,94	96,82	102,45	111,40						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,93	111,84	165,90	97,84	99,90	136,90						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	143,05	96,43	87,72	97,27	92,62	97,96	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	141,41	106,70	103,66	110,89	112,10	113,83	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	148,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	108,31	95,81	79,81	81,68	74,14	73,38	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	235,14	117,31	98,86	113,97	122,61	125,72	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	107,33	86,88	80,17	91,03	89,55	90,93	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	256,83	91,24	89,16	82,85	75,84	94,96	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	137,57	99,58	88,52	90,48	75,19	77,40	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	212,84
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	169,32	83,80	70,63	89,25	76,68	94,14	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	137,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,49	70,91	63,37	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	114,89	96,09	86,24	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	100,55
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	136,70	106,54	85,86	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	106,03
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	144,46	93,11	80,53	85,84	79,78	82,28	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	152,60	93,30	88,04	94,47	83,88	91,71	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	130,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	134,49	97,39	87,84	99,36	90,57	97,22	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,24
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	145,59	100,01	93,51	104,48	103,14	108,68	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	151,65
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	124,49	100,52	93,03	98,67	98,63	95,77	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,82
CONSUMO PESSOAL	176,89	97,81	89,58	90,90	81,26	91,43	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,01
CONSUMO RESIDENCIAL	165,04	97,10	85,53	100,94	93,62	107,42	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,74
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,49	70,91	63,37	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	114,89	96,09	86,24	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	100,55
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	136,70	106,54	85,86	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	106,03

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	101,35	99,19	94,41	92,79	90,72	90,26	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	105,18	104,93	103,28	101,09	100,70	100,15	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	91,19	88,95	85,52	82,98	82,62	84,30	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	116,04	117,70	110,69	104,74	106,77	108,67	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,73	100,81	68,27	67,07	55,77	54,80	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	105,45	95,82	91,07	89,79	86,50	83,50	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	88,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,90	95,47	93,69	93,95	93,77	91,79	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	84,45
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,06	102,81	99,88	98,97	90,26	87,77	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,04
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,06	96,13	94,79	92,25	90,53	92,47	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,26	93,17	89,96	91,45	91,17	93,33	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,79
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,52	103,89	103,38	102,32	103,43	104,09	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,11
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,43	96,11	87,93	85,33	82,26	81,17	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,19
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,25	95,76	97,60	99,80	97,86	98,74	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,36
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,94	101,06	98,27	97,38	95,71	96,26	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	96,25
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,39	103,68	102,12	99,54	99,20	99,33	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,17

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98
COMERCIO VAREJISTA	143,87	101,02	91,59	92,35	91,40	89,42	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	151,45
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	114,93	104,20	89,74	98,66	101,56	92,66	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	143,05
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	147,30	94,62	90,30	84,33	87,04	87,21	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	153,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	172,03	118,62	117,46	100,52	99,64	99,83	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	161,09	106,97	79,11	76,59	79,81	77,31	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	158,38	97,73	86,55	91,47	83,81	84,15	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	161,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	152,83	101,38	97,57	94,67	97,78	92,45	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	180,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	134,98	108,55	88,27	85,27	83,20	81,49	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,72
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	127,08	91,56	89,39	85,13	83,25	85,52	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	150,04	100,72	94,10	97,78	98,53	101,00	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	161,99
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	169,20	105,43	106,36	104,65	101,45	102,72	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	200,87
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	163,12	101,57	90,66	88,89	87,36	87,08	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	158,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	131,90	95,76	84,77	91,09	91,41	90,38	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,77
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	151,51	113,27	106,75	105,85	101,60	98,87	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,78
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	129,01	100,84	93,97	96,01	97,07	93,70	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	176,62

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

